

Existência e consciência: Marx, Engels e Vigotski.

“As mudanças na *consciência* da criança se devem a uma forma determinada de sua *existência social*, própria da idade dada. Por isso, as neoformações amadurecem ao final de uma dada idade e não ao começo” (Vygotski, s.data/2006, p. 264 – grifo nosso)

Vigotski se vale desta elaboração quanto à relação “existência e consciência”, pelo menos, desde 1925, quando afirma que “a existência determina a consciência” (1925/1982, p. 95), parafraseando o que haviam escrito Marx e Engels “A vida não é determinada pela consciência, mas esta pela vida” (1846/ 1983, p. 172). Princípio que encontramos em grau máximo de elaboração em texto só publicado pela primeira vez em 1935, onde radicaliza: “Por certo que a vida determina a consciência. Esta surge da vida e consiste em apenas um de seus momentos. Mas uma vez nascido o próprio pensamento [também] determina a vida ou, mais exatamente, a vida pensante determina a si mesma através da consciência” (Vygotski, 1935/1997, p. 269).

Referências:

- Vigotski, L. S. (1925/1982) Soznanie kak problema psikhologii povedeniia. In: _____. **Sobranie sotchinenii v shesti tomakh**. Tom pervii. Moskva: Pedagoguika. p. 78-98.
- Vygotski, L. S. (1935/1997) El problema del retraso mental. In: _____. **Obras escogidas**. Tomo V. Madrid: Visor. 249-273
- Vygotski, L. S. (s.data/2006) El problema de la edad. In: _____. **Obras escogidas**. Tomo IV. 2. ed. Madrid: Visor y Machado Libros. p. 251-273
- Marx, K. H. e Engels, F. (1846/1983) **Excertos de “A Ideologia Alemã”**. In: Fromm, E. **Conceito Marxista de Homem**. Rio de Janeiro: Zahar.